

A Construção do SUS no contexto das Políticas Públicas

O VER-SUS/Brasil como ferramenta de aproximação do estudante universitário à realidade do Sistema Único de Saúde

Autores: Giovanna Carla Costa Rangel

Ardigò Martino (Orientador)

Faculdade Alfredo Nasser – UNIFAN

giovana Carla.Costa@gmail.com

RESUMO

A evolução histórica das políticas de saúde no Brasil está diretamente relacionada com o desenvolvimento sócio-político e econômico no país. A conquista dos direitos sociais sempre foi o resultado da luta, da organização e da reivindicação dos trabalhadores brasileiros, população, professores e estudantes de saúde.

A partir da aprovação da nova Lei de Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação da saúde assinada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) ficou estabelecido que todos os cursos de saúde deveriam formar profissionais críticos, reflexivos, humanistas e de alta resolutividade, com um horizonte no SUS e com prazo de três anos para este início (BRASIL, 2004).

Através do Departamento de Atenção Básica (DAB) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) e do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES) da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério e de sua rede de parceiros, o VER-SUS/Brasil traz diretrizes que convergem com as atuais políticas prioritárias e que prevêm a organização das redes de atenção à saúde nas diversas regiões de saúde, tendo a atenção básica como organizadora do processo de cuidado. Assim esse projeto pretende qualificar os futuros profissionais do SUS num espaço de formação e trabalho que dialogue com os novos processos organizativos do SUS, possibilitando aos estudantes um espaço privilegiado de interação e imersão no cotidiano do sistema de saúde brasileiro em diversos territórios do país.

Seu objetivo é estimular a formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com seus princípios e diretrizes e que se entendam como atores sociais e agentes políticos capazes de promover transformações na sociedade.

Palavras-chave: Sus; Sistema de Saúde; Ver-Sus; Direito à Saúde

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Ele abrange desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Amparado por um conceito ampliado de saúde, o SUS foi criado, em 1988 pela Constituição Federal Brasileira, para ser o sistema de saúde dos mais de 180 milhões de brasileiros. (PORTAL DA SAÚDE, BRASIL,2014).

Entender o processo de construção do SUS no contexto das políticas públicas de saúde, analisar a realidade do sistema e as necessidades dos trabalhadores sendo que a qualidade do trabalho oferecido é insubstituível na relação com o usuário do sistema, analisar a aposta na educação como ferramenta de melhoria no atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, formando para a área da saúde, mas formando para o SUS são pontos que percebo como estudante de graduação que falta à uma parte de graduandos da área da saúde.

Através do projeto “Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS)” é possível entender a sistemática dos estágios de vivência, de modo que os estudantes universitários passam a refletir sobre as ações sociais ali desencadeadas com base nas realidades vividas utilizando metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica, vídeos disponibilizados na internet e participação no projeto “Vivências e Estágios na realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS)” que aconteceu no município de Sete Lagoas-MG, nos dias 05 a 13 de julho/2014 e contou com a participação de acadêmicos, provenientes de

instituições de ensino público e privado, dos mais diversos cursos como: enfermagem, gestão de serviços de saúde, psicologia, farmácia, medicina, engenharia elétrica, engenharia civil e direito. Todos os participantes tiveram a oportunidade de conhecer diferentes instâncias em que o SUS atua como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Conselho Municipal de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), além de visitar também uma Horta Comunitária, Farmácia Distrital, Hospital Municipal, acompanhar os Agentes Comunitários de Saúde em visitar domiciliar e realizar reunião com a Gestão Municipal. Após cada dia de estágio, os participantes debatiam as situações vistas em forma de sistematizações e elaboravam relatórios, destacando pontos importantes como as potencialidades, as situações limites e as possíveis intervenções a serem traçadas para cada local/situação.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Enquanto estudante de graduação na área da saúde, sinto a carência de disciplinas que nos ajudem a entender e conhecer o Sistema Único de Saúde e a responsabilidade de cada um dentro do sistema. É preciso conhecer o processo histórico de construção do SUS no contexto das políticas públicas e entender as dificuldades pelas quais o sistema passa. Para isto é necessário saber analisar a realidade do SUS e não a propaganda feita de que o sistema público é precário, sendo o serviço privado a melhor opção.

A assistência à saúde e o cuidado não são naturais, é algo produzido com o esforço das pessoas, com o trabalho que é insubstituível na relação do trabalhador com o usuário do sistema. Nesse contexto, a construção do SUS tem trazido muitas novidades para a sociedade brasileira. Como uma importante reforma de Estado, construída com base na mobilização de amplos setores sociais, o sistema de saúde está baseado em princípios e valores inovadores: conceito ampliado de saúde, ação intersetorial, integralidade da atenção. Segmentos importantes das instituições de educação superior têm participado da construção do SUS desde o seu início, oferecendo importante contribuição às formulações e proposições que organizam a saúde em nosso País. Identifica-se há longo tempo a necessidade de promover mudanças na formação profissional de modo a aproximá-la dos conceitos e princípios que possibilitarão atenção integral e humanizada à população brasileira.

A partir da aprovação da nova Lei de Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação da saúde ficou estabelecido que todos os cursos de saúde deveriam formar profissionais críticos, reflexivos, humanistas e de alta resolutividade, com um horizonte no SUS e com prazo de três anos para este início (BRASIL, 2004).

Para ampliar o caminho nesta direção foram criados projetos de humanização, educação continuada e estágios de vivência.

O VER-SUS é uma iniciativa do Ministério da Saúde, por meio das Secretarias de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e de Atenção à Saúde (SAS), por meio do Departamento de Atenção Básica (DAB), com o apoio dos Conass e Conasems, da UNE (União Nacional dos Estudantes), da Fiocruz e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), além de universidades e municípios parceiros na condução de experiências locais e regionais. Nesta edição, o projeto tem apoio também da Organização Panamericana da Saúde (OPAS).

O VER-SUS chegou com a proposta de aproximar os estudantes universitários da realidade do Sistema Único de Saúde, apostando nos estágios de vivência como alternativa de prática de formação que utiliza a metodologia problematizadora e a apresentam característica de imersão, na qual determinado grupo de estudantes convive por um período de tempo (aproximadamente 15 dias) em um mesmo espaço físico, com a expectativa de que a cotidianidade imprima uma marca fundamental à vivência. Este processo utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem, facilitadas por um estudante qualificado previamente por experiência de estágio de vivência ou por envolvimento nas causas sociais do movimento estudantil.

Sua missão se constitui em promover a integração dos futuros profissionais à realidade da organização dos serviços de saúde, levando-se em consideração os aspectos de configuração do sistema, as estratégias de atenção à saúde e de controle social tendo como propósito focar a organização da atenção do sistema. A complexidade desta articulação de processos caracteriza a perspectiva de gestão abordada no Projeto. (BRASIL.2003)

CONCLUSÕES

A formação não pode tomar como referência apenas a busca eficiente de evidências ao diagnóstico, cuidado, tratamento, prognóstico, etiologia e profilaxia das doenças e agravos, mas a busca do desenvolvimento de condições de atendimento às necessidades de saúde das pessoas e das populações.

Além de contribuir para a formação em saúde, o VER-SUS também tem se materializado como uma boa oportunidade para gestores e trabalhadores refletirem sobre seus saberes e práticas no cotidiano do trabalho ao receberem os “viventes”. Os relatórios técnicos, trabalhos acadêmicos e relatos de experiência gerados a partir das vivências revelam o caráter agregador do projeto, capaz de transformar a formação profissional, mobilizar força de trabalho para o SUS e promover a cidadania por meio da Saúde.

REFERÊNCIAS

<http://www.otics.org>

<http://www.saude.gov.br>

www.mpas.gov.br

LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

Vídeo-aula com Professor Túlio Batista Franco, da Universidade Federal Fluminense, disponibilizado em <http://youtu.be/wbE1vpbxxA0> acessado em 20/07/2014

Vídeo-aulas disponibilizadas em <https://www.youtube.com/user/csiunibo>
Centro Studi e Ricerche sulla Salute Internazionale e Interculturale, Università di Bologna

Caderno de textos VER-SUS/Brasil, coleção VER-SUS/Brasil, 1ª edição, 2013

Guia do Facilitador VER-SUS/Brasil, 2013.